

Sistema de Vigilância de Morbilidade Pediátrica no Hospital Geral do Bengo

Introdução

Angola tem registado avanços significativos na redução da mortalidade infantil. Não obstante, verifica-se ainda a necessidade de implementar novas medidas no sentido de reduzir a morbimortalidade infantil. Para atingir este objectivo foi implementado um Sistema de Vigilância de Morbilidade (SVM) no serviço de Pediatria do Hospital Geral do Bengo (HGB). O objectivo deste trabalho é a identificação das doenças mais frequentes detectadas no serviço de urgência do HGB.

Material de Estudo

O SVM está implementado desde Agosto de 2010 no serviço de Pediatria do HGB, tendo sido incluídas no presente estudo crianças que recorreram à urgência pediátrica, independentemente de serem internadas ou tratadas em ambulatório, até Junho de 2013.

Métodos

A colheita de dados foi realizada pelo médico da urgência pediátrica num formulário próprio que incluía: anamnese, exame físico, exames complementares, tratamento, diagnóstico e alta clínica. Os diagnósticos foram codificados segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID10). Os dados obtidos foram introduzidos e tratados no Software SPSS versão 21.

Resultados

A análise inclui um total de 4602 crianças: 55,1% do sexo masculino; 84,3% menores de 5 anos e 15,7% entre os 5 e os 15 anos.

Os sintomas mais frequentes foram febre (86,9%), tosse (50,3%) e diarreia (26,2%).

Dos diagnósticos efectuados, 79% das crianças tinham malária, das quais 80,8% casos de malária não complicada, 17,7% de malária complicada e 1,5% de malária cerebral. A doença diarreica foi diagnosticada em 21% das crianças e a doença respiratória em 13%. Identificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a doença respiratória e as crianças menores de 5 anos ($p < 0,01$; OR= 2,196, IC(95%),]1,634;2,953[. Foram ainda identificados outros diagnósticos, nomeadamente a malnutrição (9,3 %), anemia (3,9 %), sarampo (1,4%) e febre indeterminada(1,1%).

Faremos uma associação entre Malária simples, complicada e cerebral e os respectivos sintomas, e o tratamento em cada uma destas formas de patologia.

Discussão

As doenças que mais afectaram as crianças neste período foram a Malária, a Diarreia e a Doença Respiratória e está de acordo com dados publicados (PNDS, 2012-2025). Os dados apresentados não incluem todas as crianças admitidas no serviço de urgência durante este período pelo facto do formulário não ter sido preenchido por todos os médicos, sendo por isso uma das limitações deste estudo.

Conclusão

Dada a exiguidade de registos clínicos hospitalares, os resultados obtidos permitiram a identificação das doenças mais frequentes, havendo dificuldade na obtenção de outros dados que poderiam ser relevantes e até alvo de estudos mais aprofundados que poderiam contribuir para a tomada de decisão de política hospitalar, bem como para a determinação de futuros projectos a serem implementados.

Nome do autor: Ana Oliveira e Carolina Gasparinho

Nome dos co-autores: Carlos Mayer, Natália Ribeiro, , Miguel Brito

Instituição: CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola

Morada: Rua Direita, Caxito

Telefone: 945731743

E-mail de contacto: miguel.brito@cisacaxito.org